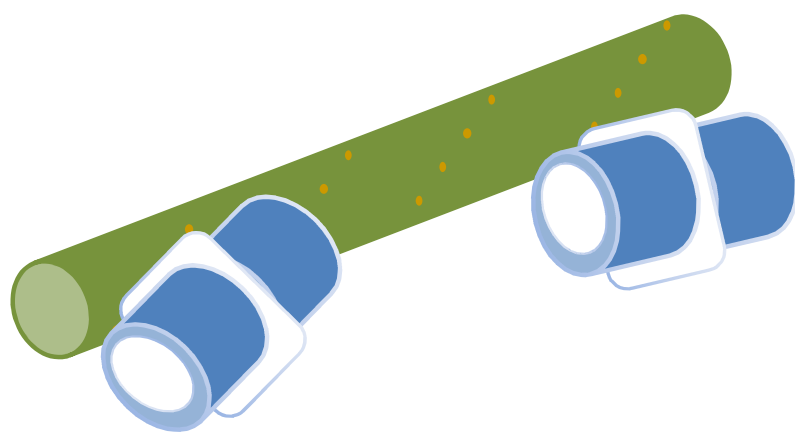




Apresenta

Atelier de Reutilização



Construção de
Instrumentos Musicais

Apresentação

Este atelier pretende fornecer algumas dicas e material para ajudar os mais novos (e não só) na construção de instrumentos musicais com materiais reutilizáveis assim como desenvolver capacidades de escuta e de expressão musical.

A construção de instrumentos é fácil, acessível e não exige conhecimentos musicais.

Esta actividade é envolvida de um forte carácter pedagógico, visto que os construtores através de metodologias activas e demonstrativas vão executando os seus instrumentos, que apesar de serem rudimentares adquirem um significado especial, permitindo ao construtor criar uma ligação afectiva com a música e com todos os companheiros à sua volta.

Estrutura

1. Apresentação

1.1 Breve apresentação dos elementos que vão participar no atelier

1.2 A dinâmica individual e de grupo.

2. Materiais e Modelos

2.1 Apresentação dos instrumentos a construir (maracas, reque-reques, kazoos, tan-tans, flautas de pão, cornetas, megafones)

2.2 Apresentação dos materiais disponíveis para a sua construção.

3. Construção individual de instrumentos musicais através de matérias reutilizados e de materiais naturais, ficando a decoração ao critério de cada construtor.

4. Orientação

5. Gravação de uma música tocando todos juntos

5.1 Através de jogos musicais todos os formandos vão experimentar os seus instrumentos musicais explorando o ritmo e os sons de forma livre e espontânea, mas também organizada e respeitada transformando cada elemento da banda num verdadeiro maestro.

5.2 Selecção de uma música, ensaio e gravação do resultado final

6. Avaliação da formação

Dinâmicas de Grupo

As dinâmicas de grupos são exercícios e jogos que têm como objectivo quebrar o gelo de um grupo recém-formado, fomentar a aproximação do grupo e permitir a cada participante a livre expressão, contribuindo assim para um ambiente de harmonia e muita diversão no espaço de trabalho.

Exemplo: As Apresentações

Os participantes formam um círculo.

O facilitador do grupo diz:

- O meu nome é Marco; vamos apresentar uns aos outros com o nome de um animal, planta ou outro elemento natural que comece com a primeira letra do nosso nome...

Marco - Macaco, muito prazer.

Estendendo a mão ao que se encontra à sua esquerda, este dirá:

- Marco – Macaco? Leonor – Lagartixa.

E assim, o terceiro, contando pela esquerda, terá de dizer:

- Olá Marco – Macaco, Leonor – Lagartixa ... Eu sou Manuel – Macieira.

E assim sucessivamente até todo o grupo estar apresentado.

Este jogo é óptimo para o começo de um programa em que os participantes não se conhecem entre si ou o monitor do grupo não sabe os seus nomes. (Jogo retirado do livro Brincar com os 5 sentidos – Jogos de Educação ambiental.

Cuidados a ter na construção

- É preciso ter **especial cuidado** a lidar com as ferramentas (especialmente as de corte), se tiveres alguma dificuldade basta chamares o facilitador que estará a dinamizar o atelier.
- É importantes que os resíduos não estejam muito contaminados e que não ponham em risco a integridade física dos participantes.
- Se o atelier for dirigido a crianças é preciso um especial cuidado da parte dos facilitadores, escolher instrumentos que não exigem a manipulação de ferramentas potencialmente perigosas e ajudar sempre os mais pequenos.

“...não são as ferramentas que te aleijam, mas a tua falta de respeito por elas.”

Alguns Exemplos:

NUM – NUM

É muito divertido pelos mais pequenos para brincarem às bandas. Tem a capacidade de modificar a voz e é também muito interessante para imitar veículos motorizados.

COMO SE FAZ

Abre-se um orifício junto a uma extremidade do tubo de cartão que deve ser tapado com um pouco de saco de plástico. Com fita-cola de papel cola-se o plástico em volta do orifício. Para o ser bom não pode haver fugas de ar nem o plástico estar demasiado esticado. Se cortares o topo de uma garrafa de água cria-se um megafone que tem a função de ampliar o som.

COMO SE TOCA

Encosta-se a boca à extremidade mais próxima do plástico e tenta cantar ou falar alto como o vendedor no mercado.



SARRONCA – RÃ

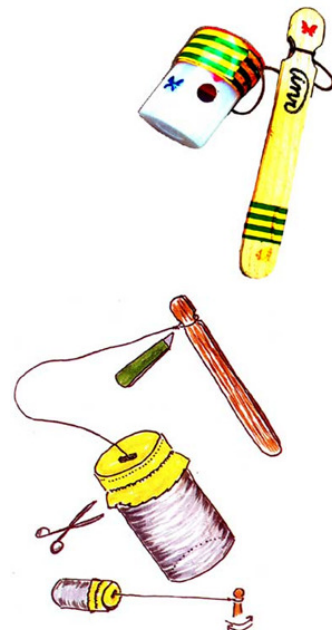
Já alguma pensaste como funcionariam os Teatros, antes deste grande avanço tecnológico, quando não havia electrónica, nem a electricidade tinha sido descoberta? A SARRONCA - RÃ era um brinquedo destinado a criar ambientes sonoros. Tradicionalmente a caixa de ressonância era uma noz oca. Assim era possível imitar o coaxar duma rã, sem ter de incomodar o simpático bicharoco.

COMO SE FAZ

Corta-se uma garrafa de iogurte a fim de obter um cilindro. Com um pedaço de "plástico forte" tapa-se uma extremidade e prende-se com um elástico de forma que o plástico fique esticado. Com o auxílio de uma agulha com respectiva linha faz-se um furo no centro do plástico e fixa-se a linha com um pouco de palhinha. Em seguida faz-se uma lacete em volta do pau de gelado para que o lacete rode sem partir.

COMO SE TOCA

Segurando no pau de gelado gira-se o nosso tubo de forma que o fio fique esticado e que o atrito do lacete á volta do pau seja amplificado dando a ideia de rãs a coaxar.



MARACAS

As MARACAS são instrumentos de percussão muito utilizados na música latino-americana. Podem ser feitas de garrafas vazias, de vidro ou de plástico; de caixas de charuto ou com dois copinhos de iogurte colados um ao outro; lata de leite em pó, de salsichas, de tinta, a que se pode até aplicar um pequeno cabo.

COMO SE FAZ

Arranja-se dois copos de iogurte previamente lavados e secos. Dentro de um deles coloca-se sementes, areia ou pedrinhas. Consoante a quantidade e o tipo de material a maraca soará de diferentes formas. Cola-se o outro no topo e cola-se os dois com fita-cola.

COMO SE TOCA

Basta agitar e tentar acompanhar o ritmo de uma canção ou inventar outros para jogar ao passa o ritmo.



copinhos de iogurte



sementes ou areia



fita cola



PAU-DE-CHUVA

É um instrumento de percussão e ritmo sendo também usado para produzir um efeito sonoro que faz lembrar água a correr.

COMO SE FAZ

Pegando num tubo de cartão com ~ 80 cm de comprimento, tapa-se uma extremidade com uma carica metálica. De seguida e com a ajuda de um furador faz-se buracos de forma a passar de um lado ao outro do tubo. O tubo já está todo perfurado chega a altura de colocar os pauzinhos de churrasco de forma a fazer uma rede cruzada, o que sobra de pauzinho depois de atravessar o tubo é cortado de forma a não ficar grandes saliências à superfície do tubo. Em seguida enche-se o tubo com lentilhas ou sementes de abóbora e tapa-se a outra extremidade do tubo.

COMO SE TOCA

Deixando deslizar as sementes rodando o tubo, elas caíram provocando um som bem interessante ao atravessar a malha de pauzinhos. Se fecharmos os olhos até podemos imaginar que estamos perto mar. Experimenta e vais ver como é relaxante.



tubo de cartão



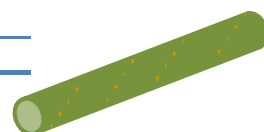
pauzinhos de churrasco



sementes



fita cola



Objectos a guardar

Organiza um cantinho lá de casa para guardar pequenos objectos que possam ser reutilizados com interesse musical.

Papel Cartão

Tubos de cartão grandes
Rolos de cozinha
Caixas rígidas

Plástico

Tubos usados na construção para passar fios eléctricos.
Tubos em pvc de canalização (completos, em curva, ligações, tudo serve)
Embalagens de detergentes, gel de duche, etc.
Garrafões, Garrafas e garrafinhas
Copinhos ou garrafinhas de iogurte lavadas
Restos de fios (fios de pesca, para a roupa)
Baldes, Barricas e Alguidares velhos

Metal

Latas e Arames
Caixas
Varetas de guarda – chuva
Chapas
Restos de ferro tipo espias velhas
Pregos pequenos
Camarões pequenos
Tachas
Caricas e tampas se sumos frescos
Testos de tachos e panelas

Madeira

Caixas de fruta
Restos de tábuas
Cabos de vassoura ou de uma faca partida
Pauzinhos de churrasco e de gelado
Caixas em madeira

Outros

Rolhas
Nylon de cobertura de guarda-chuva ou tenda velh
Panos velhos
Restos de tecidos, peles e balões
Garrafas de diversos tamanhos
Areias e sementes
Sacos de rede fina
Chaves inúteis

Outros objectos interessantes de se transformar em instrumentos

Livros e sites interessantes

Almeida, José lúcio, ***Um olhar musical pelos resíduos***, Lisboa, Instituto dos Resíduos, 2000.

Storms, Ger, ***100 Jogos Musicais***, Colecção Práticas Pedagógicas Porto, Asa Editores, 2003.

Storms, Jerry, ***101 Jogos Musicais***, Colecção Práticas Pedagógicas Porto, Asa Editores, 2003.

Vários autores, ***Brincar com os 5 sentidos - Jogos de Educação Ambiental***, Associação dos Amigos do Parque Biológico Municipal de Gaia, Vila Nova de Gaia, 2000.

Sousa, Alberto, ***Jogos de Expressão Musical VIII***, Editorial Futura, Vila nova de Gaia, 1979.

Grupo de percussão que utiliza materiais alternativos como bidões, garrafas, latas, brinquedos, e até o próprio corpo.

<http://www.be-dom.com/>

Recursos sobre musica, expressão musical e muito mais...

<http://www.meloteca.com/aec-cursos-modulos.htm>

Um olhar musical pelos resíduos

<http://pwp.netcabo.pt/jose-lucio/>



Contactos:

Marco Ferraz

ferrazmarco@gmail.com

www.teatrium21.com